



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DA 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO



## PLANO DE ENSINO 2017

<b>Disciplina:</b> Educação Física	<b>Departamento:</b> Educação Física – 2ª fase
<b>Nível:</b> Médio	<b>Série:</b> 1º <b>Turma:</b> A e B
<b>CH anual:</b> 80 horas	<b>CH semanal:</b> 2 aulas
<b>Prof(a) responsável:</b> Aline Gomes Machado	
<b>Ementa:</b> <p>A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas. Por meio do seu ensino visa promover o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza.</p>	
<b>Objetivos:</b> <p>Organizar e realizar atividades didático-pedagógicas que produza condições para que os/as alunos/as se apropriem dos temas abordados em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento. Tal apropriação dever-se-á materializar em três dimensões do conhecimento: a dimensão objetiva; a dimensão social; a dimensão comunicativa. Sob essas três dimensões do conhecimento, pretende-se que o/a aluno/ identifique, analise, compreenda, apreenda, explique e modifique o saber, o fazer e os aspectos axiológicos presentes na Cultura Corporal.</p>	
<b>Metodologia:</b> <p>O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição. As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a</p>	

necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo. Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas. 12

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência. Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, retro-projetor, etc.

#### **Conteúdos:**

O Plano de ensino está organizado em três eixos articuladores dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de desenvolver novas referências do pensamento sobre os fenômenos histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

#### **1ª ESCALA: Tema estruturante - Práticas Corporais Orientais e de Aventura**

**Objetivo Geral:** Vivenciar atividades que valorizem as práticas corporais orientais e de aventura como possibilidades de reconhecimento do corpo, como meio de comunicação, expressão, proximidade com o outro e com a natureza;

#### **Objetivos Específicos:**

- Conhecer e vivenciar os elementos básicos que compõem as práticas corporais orientais e de aventura.
- Levantar e problematizar os conceitos que os alunos trouxeram desse conteúdo;
- Conhecer as diferentes atividades relacionadas às práticas corporais orientais;
- Conhecer os fundamentos básicos das práticas corporais de aventura;
- Vivenciar alguns elementos que transmitem a ideia de aventura (obstáculos, surpresas, medo, risco, superação, etc);

- Desenvolver atividades que possibilitem o desenvolvimento da confiança e da coletividade;

**2ª ESCALA:** Tema estruturante – Esporte

**Objetivo Geral:** Desenvolver atividades com ênfase ao trabalho em equipe e à criatividade na resolução de problemas.

**Objetivos Específicos:**

- Problematizar sobre a forma em que os esportes são divulgados na mídia;
- Problematizar sobre as formas de interferências políticas, econômicas e sociais que influenciaram e influenciam no processo de desenvolvimento de determinados esportes;
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura dos esportes;
- Vivenciar por meio de jogos reduzidos, atividades que contemplem exercícios de coordenação motora e tempo de reação, auxiliando na iniciação ao esporte voleibol;
- Conhecer os elementos técnicos e táticos que compõem o voleibol;
- Problematizar sobre questões que envolvem o tema: esporte e mídia, com ênfase ao voleibol.

**3ª ESCALA:** Tema estruturante: Esporte

- Problematizar sobre as formas de interferências políticas, econômicas e sociais que influenciam no processo de desenvolvimento de determinados esportes;
- Problematizar sobre questões que envolvem o tema: Esporte e mídia, com ênfase ao Futsal.
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura dos esportes;
- Situar historicamente o futsal, relacionando com as demais práticas esportivas existentes;
- Conhecer as regras e os fundamentos básicos que constituem o futsal;
- Desenvolver atividades com ênfase ao trabalho em equipe e à criatividade na resolução de problemas;

**4ª ESCALA:** Tema estruturante- Ginástica

- Compreender o processo sócio-histórico que envolve a ginástica e surgimento de novas modalidades ao longo dos anos.
- Discutir sobre os diferentes tipos de ginástica existentes.
- Questionar sobre as diferenças entre ginástica competitiva e não competitiva.
- Conhecer os diferentes tipos existentes de ginástica não competitiva e sua

relação com a sociedade e o mundo do trabalho.

- Estabelecer relações entre ginástica e saúde.

**Material didático:**

Materiais convencionais: Bolas, arcos, cones, corda, slackline, colchonetes, data show, entre outros.

Materiais alternativos: Meias, saco plásticos, areia, jornais, balão, entre outros.

**Avaliação:**

A avaliação é um procedimento que permeia toda a ação educativa, ou seja, faz parte da Organização do Trabalho Pedagógico. Na educação física, do CEPAE, esse processo busca abarcar aspectos como: a) o processo diagnóstico, no sentido de (re) orientar do trabalho pedagógico, tendo como referência central a aprendizagem do aluno; b) a verificação do aprendizado, de acordo com os objetivos estabelecidos; c) a avaliação coletiva pela qual os alunos analisam as ações docentes assim como as dos seus colegas; d) a auto-avaliação buscando superar as dificuldades encontradas. Para tanto, partimos dos seguintes critérios: 1) a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer e/ou envolver-se com a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros); 2) a assiduidade e pontualidade (cumprimento das atividades e produções em concordância com os acordos e prazos); 3) a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades (formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas. O conceito, como parte da normatização escolar, representa uma síntese possível do trabalho pedagógico realizado.

**Referências:**

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992. DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. ESCOBAR, Michelle Ortega. Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física. In: Motrivivência vol. Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995. FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. LUCKESI. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. VIGOTSKY, Lev Semenovich. Psicologia

Pedagógica. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.